**MODELO PARA SUBMISSÃO**

**RESUMO EXPANDIDO / PÔSTER**

**MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL / PÔSTER**

# II COMIGRAR: EXPERIÊNCIAS DAS DISCUSSÕES PREPARATÓRIAS

# RESUMO

Neste ano de 2024, ocorre no Brasil a II Conferência Nacional de Imigrações, Refúgio e Apatridia, a II COMIGRAR. Realizada dez anos após a primeira, a II Conferência traz em si desafios como o de oportunizar a participação protagônica de imigrantes e a formulação de políticas públicas para imigrantes. Se na I COMIGRAR, realizada em 2014, os desafios giravam entorno à revogação do Estatuto do Estrangeiro e criação de uma lei mais humanitária para os imigrantes (o que ocorreu apenas 3 anos depois), os desafios desta II COMIGRAR residem na criação de mecanismos de regulamentação da Nova Lei de Migração, igualdade no acesso a serviços públicos e cidadania plena de imigrantes, com, por exemplo, direito a voto. Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre participação do Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO / UNICAMP) na II COMIGRAR, particularmente na etapa preparatória, que consistiu em discussões locais com imigrantes e refugiados. Foram realizadas 8 discussões, abarcando 8 nacionalidades diferentes (haitianos, venezuelanos, bolivianos, peruanos, paraguaios, cubanos, afegãos e sírios), entre os meses de Fevereiro e Março de 2024, na cidade de São Paulo. Pretende-se, a partir da análise não apenas sobre as dificuldades relatadas como também a respeito das propostas elaboradas nas discussões, refletir teórica e metodologicamente sobre a inserção sócio-laboral e as interações étnico-raciais de imigrantes e refugiados no Brasil. A metodologia deste trabalho abrange revisão teórica da literatura existente sobre participação social de imigrantes e refugiados e trabalho de campo de natureza qualitativa, que consistiu nas rodas de conversa com os imigrantes e em observação participante nas associações migrantes e instituições da sociedade civil que oferecem serviços para imigrantes. Problematiza-se em que medida a participação social de imigrantes promove o acesso a direitos e a igualdade de tratamento nos serviços públicas, definindo-se como hipótese que tanto o acesso como o tratamento apresentam especificidades raciais, de gênero e de nacionalidade que nos exigem refletir à luz do conceito de redes migratórias. Como parte de pesquisa ainda em curso, este trabalho apresenta sugestões de políticas públicas que promovam melhores condições de cidadania para migrantes e refugiados no Brasil.

## Palavras-chave

Migração internacional. Participação social. Acesso a direitos. Políticas Públicas.

# II COMIGRAR: EXPERIÊNCIAS DAS DISCUSSÕES PREPARATÓRIAS

## Introdução

##

## Neste ano de 2024, ocorre no Brasil a II Conferência Nacional de Imigrações, Refúgio e Apatridia, a II COMIGRAR. Realizada dez anos após a primeira, a II Conferência traz em si desafios como o de oportunizar a participação protagônica de imigrantes e a formulação de políticas públicas para imigrantes. Se na I COMIGRAR, realizada em 2014, os desafios giravam entorno à revogação do Estatuto do Estrangeiro e criação de uma lei mais humanitária para os imigrantes (o que ocorreu apenas 3 anos depois), os desafios desta II COMIGRAR residem na criação de mecanismos de regulamentação da Nova Lei de Migração, igualdade no acesso a serviços públicos e cidadania plena de imigrantes, com, por exemplo, direito a voto. A perspectiva de participação social promove a conscientização a respeito dos direitos de imigrantes e refugiados no país, o que estabelece uma relação de novo tipo com os espaços públicos, com brasileiros e entre si. Neste sentido, é relevante compreender as diversidades de contextos migratórios e de refúgio, os marcadores de raça, gênero e nacionalidade e as redes migratórias construídas em seu processo de inserção sócio-laboral e interação étnico-racial.

##

##

## Material e Métodos

##

## A metodologia deste trabalho abrange revisão teórica da literatura existente sobre participação social de imigrantes e refugiados e trabalho de campo de natureza qualitativa, que consistiu nas rodas de conversa com os imigrantes e em observação participante nas associações migrantes e instituições da sociedade civil que oferecem serviços para imigrantes. Foram realizadas 8 discussões, abarcando 8 nacionalidades diferentes (haitianos, venezuelanos, bolivianos, peruanos, paraguaios, cubanos, afegãos e sírios), entre os meses de Fevereiro e Março de 2024, na cidade de São Paulo. Foram realizadas relatorias e registros fotográficos destas discussões, resultando em uma ampla listagem de dificuldades relatadas e propostas de políticas públicas para imigrantes que foram sugeridas.

##

##

## Resultados

As oito discussões realizadas aprofundaram o conhecimento a respeito das dificuldades enfrentadas pelos imigrantes e refugiados e produziram um conjunto de mais de 60 sugestões de políticas públicas, dentre as quais destacam-se:

i) Criação de um Programa Federal de Facilitação da Revalidação e do Reconhecimento de Diplomas, de forma gratuita, buscando reduzir o tempo de validação dos diplomas;

ii) Criação de uma Lei Federal que facilite o trabalho do imigrante em sua própria área de formação, mesmo enquanto a validação não for concluída, permitindo com isso uma integração mais adequada e inserção laboral mais decentes;

iii) Programa permanente de capacitação de gestores públicos sobre temas relacionados à população imigrante;

iv) Criação de Lei Federal que obrigue a presença de um agente intercultural em estabelecimentos de saúde;

v) Facilitação do processo de naturalização de imigrantes no Brasil e promoção do direito a votar e a ser votado nas eleições municipais, estaduais e federais.

## Conclusões

##

## A análise das dificuldades enfrentadas pelos imigrantes e refugiados e a reflexão sobre as propostas de políticas públicas por eles realizadas revelam a heterogeneidade da população migrante em São Paulo, a existência de especificidades de raça, gênero e nacionalidade e a importância que as redes migratórias têm na difusão de informação e no acesso a serviços públicos. Para além das especificidades, a pesquisa de campo revelou também a existência de semelhanças mesmo entre fluxos tão diferentes, sobretudo no que se refere à discriminação racial e xenofóbica contra os imigrantes na cidade de São Paulo.

##

##

## Referências

AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. **Tempo Social**, Revista de Sociologia da USP, p.197-215, 2006.

BAENINGER, R. Região, **Metrópole e Interior: espaços ganhadores e espaços perdedores nas migrações recentes no Brasil – 1980/1996**. (Tese de Doutorado) – Campinas-SP, IFCH – UNICAMP, 1999.

BAENINGER, R. **Fases e Faces da Migração em São Paulo**. Campinas: Núcleo de Estudos de População - NEPO/UNICAMP, 2012

BAENINGER, R. **Migrações Internacionais no século 21: desafios para uma agenda de pesquisa**. Trabajo presentado en el VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, realizado em Lima- Perú, del 12 al 15 de agosto de 2014.

BAENINGER, Rosana. Migração Transnacional: elementos teóricos para o debate. In: BAENINGER, Rosana et al. (Orgs). **Imigração Haitiana no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

BAENINGER, R. Cenários das Migrações Internacionais no Brasil. In: BERQUÓ, E. (Org.) **Demografia na Unicamp: um olhar sobre a produção do Nepo**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2017.

BAENINGER, R. **Governança das migrações: migrações dirigidas de venezuelanos e venezuelanas no Brasil**. In: BAENINGER, R. et al. Migrações Venezuelanas. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2018.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Imigração e refúgio no Brasil: Retratos da década de 2010**. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

CLOCHARD, Olivier. **Les réfugiés dans le monde entre protection et illégalité**. EchoGéo, v. 2, 2007.

FAIST, Thomas. The Bridging Function of Social Capital: Transnational Social Spaces. In: **The Volume and Dynamics of International Migration and Transnational Social Spaces**. Oxford University Press, 2000.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GLICK-SCHILLER, Nina. “The centrality of ethnography in the study of transnational migration – seeing the wetland instead of the swamp”. In SAHOO, Ajaya. Kumar e MAHARAJ, Brij. **Sociology of Diaspora – a reader**. India: Rawat Publications, 2007, p. 118-155.

MOREIRA, J. B. Política em relação **aos refugiados no Brasil (1947-2010)**. 2012. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

PIORE, M.J. **Birds of Passage: Migrant Labor Industrial Societies**. Cambridge University Press. New York, 1979.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo** (5ª ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

SASSEN, S. **As cidades na economia mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

SASSEN, S. **Sociologia da Globalização**. Porto Alegre. Editora Artmed. 2010.

TRUZZI, Oswaldo. Redes em Processos Migratórios. In: **Revista Tempo Social**, 20 (1), 2008.